



PREFEITURA DE
ALMAS
TOCANTINS
JUNTOS CONSTRUINDO O FUTURO!
2016-2020



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE ALMAS

RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO 2025

Almas – Tocantins
Janeiro/2026



PREFEITURA DE
ALMAS
TOCANTINS
JUNTOS CONSTRUINDO O FUTURO!
2000/2008



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE ALMAS-TO

RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO EXERCÍCIO 2025

Prefeito Municipal
Rainerival Ribeiro Xavier

Secretária Municipal de Saúde
Lilian Zorá Soares da Silva Santos

Equipe Técnica:

Hélis Fernanda Rodrigues Cordeiro – Vigilância Epidemiológica

Kátia Kethelin Pires da Silva – Atenção Básica

Natália Marques de Santana – Imunização

Nathanne de Abreu Rodrigues Valente Alves – Enfermeira Sanitarista

Gilsomar Pereira dos Santos – Vigilância de Endemias

Pamella de Freitas – Vigilância Sanitária

**Almas – Tocantins
2026**



INTRODUÇÃO

O Relatório Anual de Gestão (RAG) de 2025 do município de Almas-TO tem como objetivo apresentar de forma sistematizada as principais ações, serviços, indicadores e resultados alcançados pela Secretaria Municipal de Saúde ao longo do ano, em consonância com as diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS) e com o Plano Municipal de Saúde.

Com população estimada em 6.499 habitantes, segundo o Censo Demográfico 2022 do IBGE, o município estruturou suas ações de saúde com foco na ampliação do acesso, na qualificação do cuidado e no fortalecimento da vigilância em saúde. As informações aqui apresentadas foram extraídas dos principais sistemas oficiais de informação em saúde e estão organizadas por nível de atenção e áreas estratégicas: Atenção Básica, Urgência e Emergência, Vigilância Epidemiológica, Vigilância de Endemias, Vigilância Sanitária e Média Complexidade.

Este relatório visa subsidiar a gestão municipal, o controle social e os órgãos de fiscalização, contribuindo para a transparência, o planejamento e a melhoria contínua dos serviços ofertados à população.

Atenção Básica

O município de Almas-TO possui população de 6.499 habitantes, conforme dados do Censo Demográfico 2022 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A rede de Atenção Primária à Saúde é composta por três Equipes de Estratégia de Saúde da Família (ESF), todas com Equipe de Saúde Bucal, alcançando 100% de cobertura de ESF e 100% de cobertura de Saúde Bucal, o que assegura acesso universal da população aos serviços da Atenção Primária à Saúde. As equipes estão distribuídas da seguinte forma: Equipe 01 – Setor Norte (CNES 0000035785), Equipe 02 – Rua Velha, Oeste e Centro (CNES 0000035777), Equipe 03 – Monjolo e Aeroporto (CNES 0001519433). Os dados apresentados foram extraídos do Sistema de Informação da Atenção Básica (e-SUS APS) e referem-se ao 1º, 2º e 3º quadrimestres de 2025.

No período avaliado, foram realizadas 10.850 consultas por demanda agendada, evidenciando organização do processo de trabalho das equipes e priorização do cuidado programado. A Equipe 03 concentrou o maior número de consultas agendadas (3.989 – 36,8%), seguida da Equipe 02 (3.498 – 32,2%) e da Equipe 01 (3.363 – 31,0%). Observou-se maior produção no 1º quadrimestre, com redução progressiva no 3º quadrimestre, possivelmente relacionada a fatores sazonais, reorganização da agenda ou aumento da demanda espontânea. Esse resultado demonstra adequada capacidade de planejamento das equipes, favorecendo o acompanhamento de condições crônicas, ações preventivas e continuidade do cuidado.

TABELA 1- Percentual de consulta por demanda agendada por equipe, Almas- TO do primeiro, segundo e terceiro quadrimestre de 2025

EQUIPE	Q1	Q2	Q3	TOTAL
EQUIPE 01	1314	1161	888	3363
EQUIPE 02	1185	1221	1092	3498
EQUIPE 03	1334	1420	1232	3989
TOTAL	3833	3802	3212	10850

Fonte: ESUS

TABELA 2- Percentual de consulta por demanda espontânea por equipe, Almas- TO do primeiro, segundo e terceiro quadrimestre de 2025

EQUIPE	Q1	Q2	Q3	TOTAL
EQUIPE 01	353	444	414	1211
EQUIPE 02	381	425	602	1408
EQUIPE 03	720	951	940	2611
TOTAL	1454	1820	1956	5230

Fonte : ESUS

Foram registrados 5.230 atendimentos por demanda espontânea no período, o que representa parcela significativa da produção assistencial da APS. A Equipe 03 apresentou maior volume (2.611 – 49,9%), seguida da Equipe 02 (1.408 – 26,9%) e da Equipe 01 (1.211 – 23,2%). Observa-se crescimento da demanda espontânea ao longo dos quadrimestres, indicando maior procura por atendimentos imediatos. Esse comportamento reforça a importância de monitorar o acesso oportuno, a resolutividade

A predominância da demanda agendada indica que a Atenção Primária de Almas-TO está organizada com foco no cuidado longitudinal, acompanhamento de condições crônicas e ações preventivas.

No entanto, o crescimento progressivo da demanda espontânea, especialmente no 3º quadrimestre, aponta para a necessidade de: Avaliar o acolhimento à demanda espontânea e o acesso oportuno; Reorganizar a agenda das equipes, buscando equilíbrio entre atendimento programado e não programado; Fortalecer ações de educação em saúde e acompanhamento contínuo, reduzindo a procura por atendimentos de urgência evitáveis da APS e a necessidade de ajustes no processo de acolhimento e agenda das equipes.

Conforme a Tabela 1, o maior número de visitas ocorreu no 1º quadrimestre, com redução nos quadrimestres subsequentes, o que pode estar associado a fatores operacionais, climáticos ou organizacionais. Ainda assim, o volume de visitas evidencia a consolidação da APS como ordenadora do cuidado e base da vigilância em saúde no território.

TABELA 3- Número de visita domiciliar realizada pelo Agente Comunitário de Saúde por equipe de saúde da família, Almas-TO, do primeiro, segundo e terceiro quadrimestre de 2025

EQUIPE	Q1	Q2	Q3	TOTAL
EQUIPE 01	6.581	5.704	5.083	17.368
EQUIPE 02	7.520	6.734	7.878	22.132
EQUIPE 03	8.481	6.715	6.701	21.904
TOTAL	22.582	19.153	19.662	61.404

Fonte : ESUS

TABELA 4 - Número de procedimentos consolidados realizadas por equipe de saúde da família, Almas-TO, do primeiro, segundo e terceiro quadrimestre de 2025

EQUIPE	Q1	Q2	Q3	TOTAL
EQUIPE 01	3.173	3.927	3.580	10.680
EQUIPE 02	2.756	2.161	3.358	8275
EQUIPE 03	3.611	3.827	3.824	9.613
TOTAL	9.540	9.915	10.762	28.568

Fonte : ESUS

No que se refere aos atendimentos odontológicos, o 2º quadrimestre concentrou o maior número de atendimentos odontológicos. Apesar da cobertura de 100%, observa-se diferença na produção entre as equipes, indicando a necessidade de monitoramento contínuo da oferta e da organização dos serviços odontológicos.

TABELA 5 - Número de atendimentos odontológicos realizadas por equipe de saúde da família, Almas-TO, do primeiro, segundo e terceiro quadrimestre de 2025

EQUIPE	Q1	Q2	Q3	TOTAL
EQUIPE 01	69	181	124	375
EQUIPE 02	323	258	321	902
EQUIPE 03	143	306	247	696
TOTAL	535	745	692	1973

Fonte: ESUS



Quadrimestre	Número de atendimentos de enfermagem URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	Número de atendimentos médicos
1º Quadrimestre	3755	3700
2º Quadrimestre	6623	6500
3º Quadrimestre	6385	5665

Os dados evidenciam crescimento expressivo dos encaminhamentos no terceiro quadrimestre, associado à redução da administração de medicamentos, sugerindo aumento da gravidade clínica dos casos, necessitando assim serem encaminhados para o Hospital de Referência de Dianópolis. O perfil dos casos atendidos no 3º quadrimestre ultrapassou o nível de complexidade que um Pronto Atendimento é estruturalmente capaz de resolver.

TABELA 6 - Número de encaminhamentos e administração de medicação realizados no Pronto Atendimento São Miguel Almas-TO, do primeiro, segundo e terceiro quadrimestre de 2025

Quadrimestre	Número de encaminhamentos	Administração de medicação
1º Quadrimestre	209	16.165
2º Quadrimestre	226	17.029
3º Quadrimestre	348	14.029
Total Anual	783	48.158

Fonte: SIA

Os dados demonstram aumento expressivo dos atendimentos no segundo quadrimestre, seguido de leve redução no terceiro. Observa-se, entretanto, discrepância entre atendimentos de enfermagem e médicos no último quadrimestre, sugerindo maior atuação da enfermagem na triagem, estabilização e encaminhamento de casos, compatível com o perfil de um serviço de pronto atendimento não hospitalar.

TABELA 7 - Número de atendimentos realizados por médicos e enfermeiros do Pronto Atendimento São Miguel Almas-TO, do primeiro, segundo e terceiro quadrimestre de 2025

Total Anual	16.763	16.043
-------------	--------	--------

Fonte: SIA

VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

A Vigilância Epidemiológica constitui um conjunto de ações estratégicas fundamentais para a saúde pública, voltadas à coleta, análise, interpretação e disseminação sistemática de dados sobre doenças e agravos à saúde. Essas ações permitem a identificação oportuna de riscos, a detecção precoce de surtos e epidemias e a orientação de medidas eficazes de prevenção e controle. Seu principal objetivo é monitorar o comportamento das doenças na população, identificar fatores de risco e subsidiar a formulação de políticas públicas e estratégias de intervenção, contribuindo para a redução da morbimortalidade.

Entre suas principais atribuições destacam-se a notificação e investigação de casos, o acompanhamento de indicadores de saúde, a análise do perfil epidemiológico das populações afetadas e a recomendação de ações conforme o cenário identificado. A Vigilância Epidemiológica atua de forma integrada com a Atenção Primária, a Vigilância Sanitária e a Vigilância Ambiental, fortalecendo a capacidade de resposta do sistema de saúde e garantindo ações rápidas, coordenadas e eficazes frente às emergências em saúde pública.

O perfil de mortalidade em Almas é marcado pelo predomínio de doenças crônicas não transmissíveis, com maior ocorrência no segundo quadrimestre. A baixa proporção de causas mal definidas demonstra boa qualidade da informação em saúde. Entretanto, os óbitos infantis, fetais e de mulheres em idade fértil reforçam a necessidade de fortalecer as ações de vigilância, atenção básica e cuidado integral.

TABELA 08— Indicadores da vigilância do óbito do primeiro, segundo e terceiro quadrimestre de 2025

Indicador	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Total
Número de óbitos por doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias (30–69 anos)	04	05	06	15
	01	05	02	08
	02	01	01	04
	00	01	00	01
Proporção de registro de óbito por causa mal definida	00	01	00	01
Óbitos de mulheres em idade fértil (10–49 anos)	00	02	01	03
Mortalidade Infantil	01	02	00	03
Mortalidade Fetal	00	00	01	01

Fonte: Sistema de Informação de mortalidade (SIM)

TABELA 09 – Indicadores da vigilância do primeiro, segundo quadrimestre e terceiro quadrimestre de 2025

Indicador	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Total Anual
Casos novos de hanseníase	04	01	03	08
Casos de cura de hanseníase	01	01	09	11
Casos autóctones de malária	00	00	00	00
Notificações de tuberculose	00	00	00	00
Notificações de COVID-19	62	03	00	65
Notificações de diarreia	51	69	36	156
Casos de sífilis em gestantes	02	04	02	08
Casos de sífilis congênita em menores de 1 ano	00	00	00	00

Fonte: Sistema de Agravos de Notificações (SINAN)

O perfil epidemiológico de Almas evidencia predomínio de agravos sensíveis às condições ambientais e à atenção primária, como diarreia, sífilis em gestantes e hanseníase. A ausência de sífilis congênita, tuberculose e malária autóctone reforça a efetividade das ações de vigilância e cuidado. A concentração de casos de COVID-19 no primeiro quadrimestre reflete o controle progressivo da transmissão ao longo do ano.

De acordo com a tabela 10, a dengue foi a única arbovirose registrada no município no período, totalizando 43 notificações, com forte concentração no 1º quadrimestre (76,7%). Zika e Chikungunya não apresentaram registros, o que sugere: Baixa circulação viral ou possível subnotificação. A análise da tendência temporal da dengue em Almas, no ano de 2025, evidencia um comportamento típico das arboviroses em regiões tropicais. Observa-se um pico expressivo de casos no primeiro quadrimestre, quando foram registradas 33 notificações, correspondendo a mais de três quartos do

total anual. Esse aumento está diretamente relacionado ao período chuvoso, que favorece a proliferação do *Aedes aegypti*, além de criar condições ambientais propícias à circulação do vírus. No segundo quadrimestre, houve uma redução acentuada dos casos, com apenas 8 notificações, representando uma queda de aproximadamente 76% em relação ao período anterior. Esse declínio sugere a efetividade das ações de controle vetorial implementadas pelo município, como bloqueios de foco, visitas domiciliares, eliminação de criadouros e intensificação das atividades educativas, além da diminuição das chuvas.

No terceiro quadrimestre, os registros reduziram-se ainda mais, totalizando apenas 2 casos, o que caracteriza uma transmissão residual e indica que a doença se manteve sob controle. Esse padrão descendente ao longo do ano demonstra que a dengue apresentou comportamento sazonal, com concentração no início do período e controle progressivo nos meses seguintes, reforçando a importância da vigilância contínua e das ações preventivas para evitar novos surtos.

TABELA 10 – Indicadores de arboviroses no primeiro, segundo e terceiro quadrimestre de 2025.

Agravo	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Tota l
Notificações de Dengue	33	08	02	43
Notificações de Zika	00	00	00	00
Notificações de Chikungunya	00	00	00	00

Fonte: Sistema de Agravos de Notificações (SINAN)

TABELA 11 – Indicadores materno-infantil do primeiro, segundo e terceiro quadrimestre de 2025.

Indicador	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Tota l
Gestantes com ≥ 7 consultas de pré-natal	41	35	39	115
Nascidos vivos	44	41	47	132
Parto cesáreo	31	31	27	89
Parto vaginal	13	24	20	57
Mães de 10 a 19 anos	07	07	11	25

Fonte: Sistema de Agravos de Notificações (SINAN)

Os indicadores materno-infantis do município de Almas demonstram um volume anual de 132 nascidos vivos, com distribuição relativamente equilibrada entre os quadrimestres, sendo 44 no primeiro, 41 no segundo e 47 no terceiro, o que evidencia estabilidade no número de nascimentos ao longo do ano. Em relação ao acompanhamento pré-natal, observa-se que 115 gestantes realizaram sete ou mais consultas, o que indica boa adesão ao pré-natal e fortalecimento das ações da Atenção Primária. Esse resultado é fundamental para a redução de riscos durante a gestação, parto e puerpério, contribuindo para melhores desfechos maternos e neonatais.

Quanto à via de parto, houve predomínio de partos cesáreos, totalizando 89 procedimentos, frente a 57 partos vaginais. Esse cenário aponta para uma proporção de cesarianas acima do recomendado pela Organização Mundial da Saúde, sugerindo a necessidade de fortalecer estratégias de incentivo ao parto normal e qualificação da assistência obstétrica.

No que se refere à faixa etária materna, registraram-se 25 nascimentos de mães adolescentes (10 a 19 anos), com maior concentração no terceiro quadrimestre. Esse dado reforça a importância de ações contínuas de educação em saúde, planejamento reprodutivo e acompanhamento específico para esse público. De modo geral, os indicadores revelam avanços na cobertura do pré-natal, porém evidenciam desafios relacionados à alta taxa de cesarianas e à ocorrência de gravidez na adolescência, demandando ações intersetoriais e fortalecimento das políticas de saúde materno-infantil no município.

VIGILÂNCIA DE ENDEMIAS

Durante o ano analisado, as ações de vigilância em saúde relacionadas ao controle de vetores e zoonoses demonstraram comportamentos sazonais importantes, especialmente no monitoramento de triatomíneos, *Aedes aegypti* e na vigilância canina. De modo geral, os resultados indicam um cenário de maior risco para arboviroses, devido à elevada presença de *Aedes aegypti*, enquanto a Doença de Chagas e a leishmaniose mantiveram-se sob controle no período analisado.

TABELA 12 – Indicadores da vigilância de endemias do primeiro, segundo e terceiro quadrimestre de 2025

Atividades	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Total Anual
Número de triatomíneos coletados	27	03	05	35
Triatomíneos positivos para Chagas	0	0	0	0
Número de <i>Aedes</i> encontrados	1065	25	577	1667
Número da população canina	3098	2053	0	3017
Número da população canina vacinada	0	2398	74	2472
Número de cães positivos para Leishmaniose	0	0	0	0
Quantidade de cães executados	21	14	24	69

VIGILÂNCIA SANITÁRIA

No período avaliado, a Vigilância Sanitária de Almas realizou 121 ações, distribuídas entre emissão de alvarás, notificações e orientações. Não houve registros de apreensões no ano analisado. A emissão de alvarás sanitários foi a principal atividade desenvolvida, refletindo o papel regulatório da vigilância na autorização e fiscalização de estabelecimentos sujeitos ao controle sanitário.

A concentração das ações no primeiro quadrimestre está alinhada ao calendário administrativo, especialmente no que se refere à regularização sanitária dos estabelecimentos. A ausência de apreensões pode indicar bom nível de adequação sanitária dos estabelecimentos ou a priorização de medidas educativas e notificatórias em detrimento de ações punitivas. Observa-se uma mudança no perfil das ações ao longo do ano, com transição de atividades regulatórias para ações de orientação, o que reforça a atuação preventiva da Vigilância Sanitária.

TABELA 13 – Atividades de relevância de acordo com a programação anual, Almas-TO, do primeiro, segundo e terceiro de 2025

Atividades	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Total Anual
Alvará	49	11	01	61
Apreensão	00	00	00	00
Notificação o	15	18	03	36
Orientação	08	06	10	24

MÉDIA COMPLEXIDADE

Em 2025, o município contou com a oferta de atendimentos especializados por meio de consultas e exames, ampliando o acesso da população a serviços de média

complexidade. Entre as especialidades médicas ofertadas, o ortopedista realizou, de forma regular, uma média de 30 atendimentos por mês, garantindo acompanhamento contínuo aos pacientes com queixas musculoesqueléticas.

A especialidade de pediatria foi disponibilizada de forma alternada, com atendimento em meses intercalados, realizando 30 consultas nos meses em que o serviço esteve ativo. O mesmo modelo de funcionamento ocorreu com a ginecologia, que também atendeu 30 pacientes em meses alternados, contribuindo para a assistência à saúde da mulher.

Na área de urologia, os atendimentos ocorreram de forma concentrada no último trimestre do ano, com 30 pacientes atendidos no mês de outubro e um aumento significativo em novembro, quando foram registrados 80 atendimentos, demonstrando elevada demanda reprimida por esse tipo de serviço.

Quanto aos exames, o serviço de ultrassonografia apresentou oferta contínua ao longo do ano, com uma média de 100 exames realizados por mês, reforçando o apoio diagnóstico às equipes de saúde e às especialidades médicas.

De modo geral, os dados evidenciam a importância da manutenção e ampliação dos serviços especializados, uma vez que a demanda apresentada, especialmente na urologia e nos exames de imagem, indica a necessidade de fortalecer a rede de atenção para garantir maior resolutividade e acesso oportuno à população.

TABELA 14 – Quantidade de usuários atendidos para liberação de medicação pela Farmácia Básica no primeiro, segundo e terceiro quadrimestre de 2025.

Quadrimestre	Usuários
1º	8.193
2º	6.147
3º	6.843
Total	21.183

Fonte: Hórus

No 1º quadrimestre, houve o maior número de usuários atendidos (8.193). Esse pico geralmente acontece no começo do ano, quando aumentam os casos de dengue, viroses, síndromes gripais e agravamento de doenças crônicas, o que faz a população procurar mais os serviços de saúde. No 2º quadrimestre, os atendimentos caíram bastante (6.147). Isso pode indicar: redução das doenças sazonais e maior controle dos

agravos. No 3º quadrimestre, houve um aumento leve (6.843), mostrando uma estabilização da demanda, mas ainda abaixo do início do ano.

TABELA 15 – Quantidade de atendimentos realizados pela fisioterapia no primeiro, segundo e terceiro quadrimestre de 2025 em Almas-TO

Quadrimestre	Pacientes	Atendimentos	Reab. Neurológica	Reab. Ortopédica
1º Quadrimestre	192	1.152	44	148
2º Quadrimestre	202	1.280	48	154
3º Quadrimestre	187	1.027	52	135
Total Anual	581	3.459	144	437

Durante o ano, o serviço de reabilitação realizou 3.459 atendimentos, beneficiando 581 pacientes. O segundo quadrimestre concentrou a maior produção, com 1.280 atendimentos e 202 pacientes, indicando maior demanda nesse período.

Do total anual, 437 pacientes (75,2%) foram atendidos em reabilitação ortopédica, enquanto 144 (24,8%) receberam acompanhamento neurológico. Observou-se crescimento progressivo nos casos neurológicos ao longo do ano, enquanto a reabilitação ortopédica apresentou redução no terceiro quadrimestre. A média foi de aproximadamente 6 atendimentos por paciente ao longo do ano, demonstrando acompanhamento contínuo e resolutivo.



PREFEITURA DE
ALMAS
TOCANTINS
JUNTOS CONSTRUINDO O FUTURO!
JAN 2020/2023



AÇÕES

JANEIRO A ABRIL

- **Ação nas escolas**, com foco na atualização da caderneta vacinal de crianças e adolescentes, contribuindo para o aumento da cobertura vacinal e a prevenção de doenças imunopreveníveis.



- **Dia D de combate à dengue**



PREFEITURA DE
ALMAS
TOCANTINS
JUNTOS CONSTRUINDO O FUTURO!
JAN 2020/2023



MARÇO

- **Março Lilás** – mutirão de coleta de citopatológico do colo do útero de combate ao câncer do colo do útero



ABRIL

- **Blitz de combate a malária**



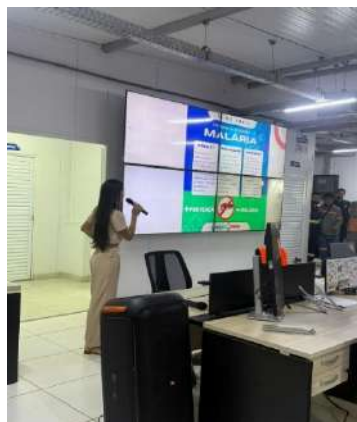
- **Abril Vermelho** - Mês de conscientização e prevenção da Hipertensão Arterial Sistêmica.
- **Ação da Cidadania e Saúde na comunidade quilombola baião** - Ação realizada com fornecimento de serviços como consultas multiprofissional, vacinação, palestras e atualizações de cadastro.

MAIO

- **Ação em parceria com o Programa Bolsa Família**, com oferta de imunização e orientação às famílias beneficiárias, fortalecendo o vínculo entre saúde e assistência social.

JUNHO

- **Ação de Prevenção de Malária na Mineradora Áurea**



- **Realização do Dia D da Poliomielite**, com mobilização da população e ampliação do acesso à vacinação.



- **Ação na Mineração**, com orientações e realização de testes rápidos para Hepatite C, promovendo a detecção precoce.

AGOSTO

- Agosto Lilás- Caminhada de Prevenção contra a violência



- **Campanha de Multivacinação na zona rural**, garantindo o acesso às vacinas em áreas de difícil alcance.
- **Ação com gestantes**, com orientações sobre a importância do Teste do Pezinho e cuidados no pré-natal.

SETEMBRO

- **Setembro Amarelo** – Dia Valorização da Vida com passeio ciclístico, caminhada e carreata.



PREFEITURA DE
ALMAS
TOCANTINS
JUNTOS CONSTRUINDO O FUTURO!
2019-2023



- **Capacitação indicadores de qualidade-** Capacitação com agentes comunitários de Saúde, enfermeiros, técnicos de enfermagem, dentista e médicos da sobre o novo modelo financiamento da Atenção Básica.
- **Palestra sobre gravidez na adolescência no Programa Saúde na escola**



OUTUBRO



PREFEITURA DE
ALMAS
TOCANTINS
JUNTOS CONSTRUINDO O FUTURO!
2012-2016



- **Outubro Rosa**- com coleta de citopatológicos do colo do útero e solicitação de mamografia



- **Campanha de Multivacinação**, com foco na atualização do calendário vacinal da população.
- **Ação na zona rural**, com oferta de testes rápidos, ampliando o diagnóstico precoce de infecções.

NOVEMBRO

- **Novembro azul** – com atendimento do Urologista, realização do PSA e ultrassom.



- **Dia D de prevenção as arboviroses**
- **Caravana todas fortes – saúde, bem-estar e geração de renda-** Ação na comunidade quilombo Baião e população poço Dantas com atendimento médico de enfermagem e vacinação para a comunidade.
- **Dia D Aliança pela primeira infância-** Ação de saúde bucal, puericultura e vacinação.



DEZEMBRO

- **Ação na Escola Deoclides,** com professores, voltada à imunização e orientações em saúde.

- **6º Conferência Municipal de Saúde** - planejando a saúde municipal junto com a comunidade, gestores e equipes



CONCLUSÃO

A análise dos indicadores assistenciais, epidemiológicos e operacionais apresentados no Relatório Anual de Gestão de 2025 evidencia que o município de Almas-TO dispõe de uma rede de atenção à saúde funcional, com elevada capacidade de produção e cobertura integral da Atenção Primária à Saúde, estruturada por meio de três Equipes de Estratégia Saúde da Família com Saúde Bucal, alcançando 100% de cobertura populacional.

A organização do processo de trabalho das equipes, com predominância da demanda agendada, demonstra alinhamento aos princípios da longitudinalidade, coordenação do cuidado e integralidade. Contudo, o crescimento progressivo da demanda espontânea e o aumento da complexidade dos atendimentos de urgência no último quadrimestre indicam a necessidade de readequação das agendas, fortalecimento

do acolhimento com classificação de risco e ampliação da resolutividade da APS, de modo a reduzir encaminhamentos evitáveis.

No âmbito da Vigilância em Saúde, observa-se adequada capacidade de monitoramento dos agravos prioritários, com baixa proporção de causas mal definidas, ausência de sífilis congênita, tuberculose e malária autóctone, além de controle progressivo das arboviroses ao longo do ano. Todavia, a persistência de agravos sensíveis às condições ambientais e sociais, como diarreia, hanseníase e sífilis em gestantes, evidencia a necessidade de intensificação das ações intersetoriais, educativas e de vigilância ativa.

Os indicadores materno-infantis revelam avanços na cobertura do pré-natal, porém apontam fragilidades relacionadas à elevada proporção de partos cesáreos e à ocorrência de gestação na adolescência, demandando fortalecimento das estratégias de planejamento reprodutivo, educação em saúde e qualificação da atenção obstétrica.

No campo da Média Complexidade, a oferta de especialidades médicas, exames diagnósticos e serviços de reabilitação demonstrou impacto positivo na ampliação do acesso, com destaque para a elevada demanda reprimida por urologia e a crescente procura por reabilitação neurológica, o que reforça a necessidade de planejamento para expansão e regionalização da oferta.

Diante desse cenário, conclui-se que o município apresenta avanços significativos na estruturação da rede de atenção. Os dados analisados indicam a necessidade de fortalecimento contínuo da gestão, qualificação dos processos de trabalho, integração entre os níveis de atenção e monitoramento sistemático dos indicadores, como estratégias essenciais para a consolidação do Sistema Único de Saúde no território e para a melhoria dos desfechos em saúde da população de Almas-TO.